

Escola Sesi de Alagoas representa o Brasil em torneio de robótica nos Estados Unidos

A Robocamb, equipe de robótica da Escola Sesi Industrial Abelardo Lopes, localizada no bairro da Cambona, em Maceió, já está nos Estados Unidos, onde é uma das representantes do Brasil no torneio internacional que ocorre na cidade de Fayetteville, no Arkansas. A escola alagoana garantiu vaga no mundial após o bom desempenho no Torneio Nacional de Robótica First Lego League, organizado pelo Sesi Nacional no mês de março último, em Curitiba-PR.

A competição começa nesta quinta-feira, 17, e segue até o domingo, 20, na University of Arkansas. A preparação foi rigorosa e a expectativa é otimista. “A equipe Robocamb vem treinando intensamente desde o ano de 2017 para essa temporada.



Estudantes da Escola Sesi Industrial Abelardo Lopes viajam otimistas para o torneio internacional

Estamos com sete competidores muito bem treinados e seguros para trazer o melhor resultado para o Brasil e também para o Estado de Alagoas”, disse o professor de robótica da Rede Sesi/AL, Eduardo Monteiro.

Durante o torneio, as equi-

pes brasileiras precisam realizar quatro tarefas com o tema “Água”. Uma delas é o Desafio do Robô, quando os estudantes colocam os robôs de Lego para cumprir determinadas missões. Os robôs, projetados e construídos pelos próprios alunos, também são avaliados na categoria Design do Robô. Conta pontos ainda o Projeto de Pesquisa com uma solução inovadora sobre o uso da água. E, na categoria Core Values, os jovens precisam mostrar que sabem trabalhar em equipe.

O professor Eduardo Monteiro ainda ressalta a oportunidade que a equipe tem de, além de trabalhar a questão da programação do robô, da engenharia, do projeto de pesquisa, ter contato com a

Língua Inglesa.

“Apesar de (o torneio) ser em outro país, isso só faz com que a gente tenha novas experiências em outras línguas. Ou seja: o nosso aprendizado aumenta bastante”, disse o aluno da Escola Sesi Cambona João Augusto Catão Barbosa, do 1º ano do ensino médio.

Estudante do 1º ano do ensino médio, José Rubens Vieira Ferreira também espera acumular aprendizado com a experiência única. “Eu acho que a minha expectativa para este campeonato internacional é que, além de representar não só o meu país, mas também o meu Estado, a quantidade de aprendizado que eu vou levar para o resto da vida é grande”, disse.



Turma embarcou para os EUA após bom resultado nacional